

CENÁRIOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: da investigação à sala de aula

APRESENTAÇÃO

Este número temático da Revista EM TEIA traz textos completos referentes a palestras e mesas-redondas realizadas no VII Encontro Pernambucano de Educação Matemática (VII EPEM), realizado em Garanhuns, cidade do agreste pernambucano, de 2 a 4 de novembro de 2017.

O primeiro artigo, de Gilda Guimarães, Rosinalda Teles e Marilene Rosa, é o estado da arte da produção científica apresentada no VII EPEM, evidenciando o cenário atual e os desafios que ainda precisam ser enfrentados pela Educação Matemática.

Os três artigos seguintes referem-se à temática das palestras proferidas durante o EPEM por pesquisadores de renome internacional. Alina Spinillo e Maria Soraia Cruz identificam e descrevem, no artigo “Matemática em Casa? Uma análise exploratória das atividades matemáticas realizadas por crianças no ambiente familiar”, atividades matemáticas realizadas por crianças no ambiente familiar, analisando os conhecimentos matemáticos nelas envolvidos considerando classes sociais distintas.

Sandra Magina, Caio Oliveira e Vera Lucia Merlini, no artigo “O Raciocínio Algébrico no Ensino Fundamental: o debate a partir da visão de quatro estudos”, discutem sobre a introdução da álgebra nos anos iniciais, a partir da visão de estudantes e professores que atuam nesse nível de escolarização.

Méricles Moretti e Selma Hillesheim apresentam o artigo “Linguagem natural e formal na semiosfera da aprendizagem Matemática: o caso da geometria para a formação do Pedagogo” no qual discutem os conjuntos

integrados de sistemas semióticos voltados ao avanço da aprendizagem do olhar em geometria para fundamentar ações de ensino que visem à aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O segundo bloco de estudos contém quatro artigos referentes a mesas redondas realizadas no evento. O artigo “Desafios do ensino na Educação Básica de combinatória, estatística e probabilidade”, de Rute Borba, Leandro Souza e José Ivanildo Carvalho, traz motivos para o aprendizado na escolarização básica, buscando estimular a discussão de situações combinatórias, estatísticas e probabilísticas em salas de aula, incentivando um gradativo aprofundamento dos conceitos dessas áreas.

Eurivalda Santana, Síntria Lautert, José Aires Castro Filho e Ernani Santos, no artigo “OBEDUC: Universidade e Escola Parceiras num Processo Formativo”, analisam ações realizadas pela rede E-Mult na articulação entre a investigação, a sala de aula, a produção científica, as perspectivas e os conhecimentos dos professores, levando em conta os seus reflexos para a atividade acadêmica e para a formação do professor que ensina Matemática.

Cristiane Pessoa, Ivail Muniz Júnior e Marco Kistemann Jr., no artigo “Cenários sobre educação financeira escolar: entrelaçamentos entre a pesquisa, o currículo e a sala de aula de Matemática” apresentam três cenários que buscam problematizar a Educação Financeira no Brasil e seu papel na promoção de Literacia Financeira no âmbito escolar.

Finalmente, Paula Baltar, Marta Fernanda Bibiano e Cristiane de Souza, no artigo “Estudar grandezas e medidas na Educação Básica”, problematizam o ensino de grandezas e medidas na matemática da educação básica e na interface entre matemática e física.

Esses textos expressam diferentes cenários e desafios da Educação Matemática discutida no Brasil em 2017.

Boa leitura!

Gilda Guimarães
Rosinalda Teles
Editoras do Número Temático